



O que aconteceu nesta semana na renda fixa?

No comparativo semanal, os juros futuros terminaram com forte abertura por toda a curva. O diferencial entre os contratos com vencimento em janeiro de 2034 e 2026 saiu de -45,50 pontos-base (bps) na sexta-feira passada para -36,50bps nesta semana. A curva, portanto, apresentou ganho de inclinação. As taxas de juro real aumentaram, com os rendimentos das NTN-Bs (títulos públicos atrelados à inflação) se consolidando em patamares próximos a 6,92% a.a. (ante 6,70 % a.a. na semana anterior).

No mercado secundário de crédito privado, os *spreads* das debêntures indexadas ao CDI terminaram a semana com queda. No dia 13/11, o índice IDEX-DI encerrou em 1,71% (vs. 1,75 % no dia 07/11). Em relação às debêntures isentas, os *spreads* abriram para 41,14 bps, ante 39,40 bps na semana anterior. O fluxo médio diário de negociações em debêntures não incentivadas foi de R\$ 806 milhões (vs. R\$ 665 milhões na semana anterior), em debêntures incentivadas foi de R\$ 629 milhões (vs. R\$ 501 milhões), em CRIs foi de R\$ 183 milhões (vs. R\$ 246 milhões) e em CRAs foi de R\$ 291 milhões (vs. R\$ 294 milhões).

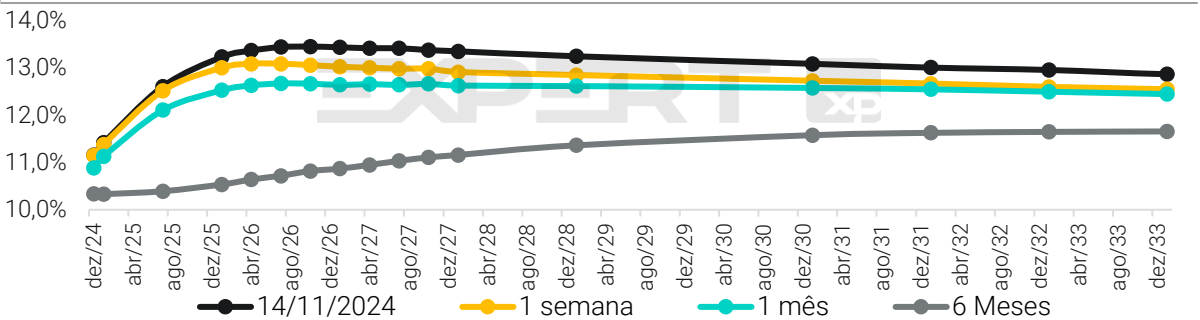
Destaque da Semana: A inflação ao consumidor nos Estados Unidos (CPI, em inglês) acelerou de 2,44% em setembro para 2,60% em outubro no acumulado em 12 meses. O núcleo da inflação – que exclui itens voláteis, como alimentos e energia – se manteve em 3,33%, estável em relação ao mês anterior. Ambos em linha com expectativa do mercado e sem surpresas altistas na composição.

O que esperar para a próxima semana?

Na 3ª-feira, o PBoC da China anunciará a sua decisão de política monetária. Na 4ª-feira, destaque para a inflação ao consumidor no Reino Unido referente a outubro, e na 5ª-feira, o mesmo indicador será divulgado no Japão.

No Brasil, o mercado aguarda novidades sobre o projeto de corte de gastos após a Cúpula do G20.

Figura 01: Curva DI Futuro (%)



Camilla Dolle

Research - Renda Fixa

Mayara Rodrigues

Research - Renda Fixa

Índice



Seção 1

Panorama da semana

Seção 2

Títulos Públicos

Seção 3

Índices e Mercado Secundário

Seção 4

Movimentações nos *ratings* de emissores

Seção 5

Destaque da semana

Seção 6

O que esperar para a semana seguinte

Seção 7

Publicações recentes em destaque



Seção 1

Panorama da semana

Cenário macroeconômico e juros

Na semana, os destaques foram:

Nos Estados Unidos, a inflação ao consumidor veio dentro do esperado pelo mercado, o que dispersou o temor de uma possível aceleração, devido aos dados fortes de atividade econômica recentes. A semana também contou com algumas nomeações de Donald Trump para consolidação do seu governo, que reforçaram as expectativas de um governo alinhado ao seu discurso eleitoral. No Brasil, a taxa de câmbio encerrou a semana próxima de 5,80 reais por dólar, influenciada tanto por fatores externos, dada a valorização do dólar, quanto por fatores domésticos, com destaque para as notícias sobre o pacote de revisão de gastos.

[Leia aqui o último relatório de economia](#)

Figura 02: Estimativas Macroeconômicas - XP

Projeções XP¹	2023	2024E	2025E
PIB (var. %)	2,9%	3,1%	1,8%
Selic (% a.a.)	11,75%	11,75%	12,25%
IPCA (% a.a.)	4,6%	4,9%	4,7%
Dólar (R\$/US\$)	4,86	5,70	5,50

Juros e inflação

No comparativo semanal, os juros futuros terminaram com forte abertura por toda a curva. O diferencial entre os contratos com vencimento em janeiro de 2034 e 2026 saiu de -45,50 pontos-base (bps) na sexta-feira passada para -36,50bps nesta semana. A curva, portanto, apresentou ganho de inclinação. As taxas de juro real aumentaram, com os rendimentos das NTN-Bs (títulos públicos atrelados à inflação) se consolidando em patamares próximos a 6,92% a.a. (ante 6,70 % a.a. na semana anterior).

Na China, os investidores expressaram descontentamento com os estímulos fiscais anunciados pelo governo, o que resultou em um desmonte de suas posições no país asiático e uma migração para ativos americanos. Nos Estados Unidos, mesmo com a semana apresentando menor liquidez devido ao feriado do Dia dos Veteranos (11/11), o mercado continuou a avaliar o potencial impacto das medidas prometidas por Donald Trump durante sua campanha eleitoral. Além disso, foi divulgada uma alta de 0,2% na inflação ao consumidor em outubro, em uma comparação mês a mês ([Clique aqui para saber mais](#)).

No Brasil, a ata do Copom indicou que um aumento de 50 pontos base na taxa Selic é considerado o ritmo ideal, embora não tenha fornecido orientações para a próxima reunião. Esse movimento foi reforçado pelo atual diretor de política monetária e futuro presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo. No âmbito fiscal, o mercado permanece cauteloso em relação ao projeto de corte de gastos que o governo deverá apresentar após a Cúpula do G20, que se encerrará no dia 18 de novembro. Com isso, o DI jan/26 encerrou em 13,24% (23bps no comparativo semanal); DI jan/27 em 13,44% (41,5bps); DI jan/29 em 13,25% (40bps); DI jan/31 em 13,09% (36bps); DI jan/34 em 12,87% (32bps), e o dólar terminou em R\$ 5,79/US\$ (+1,8%).

Mercado internacional

Figura 03: Curva de juros americana - Rendimento (yield) das Treasuries

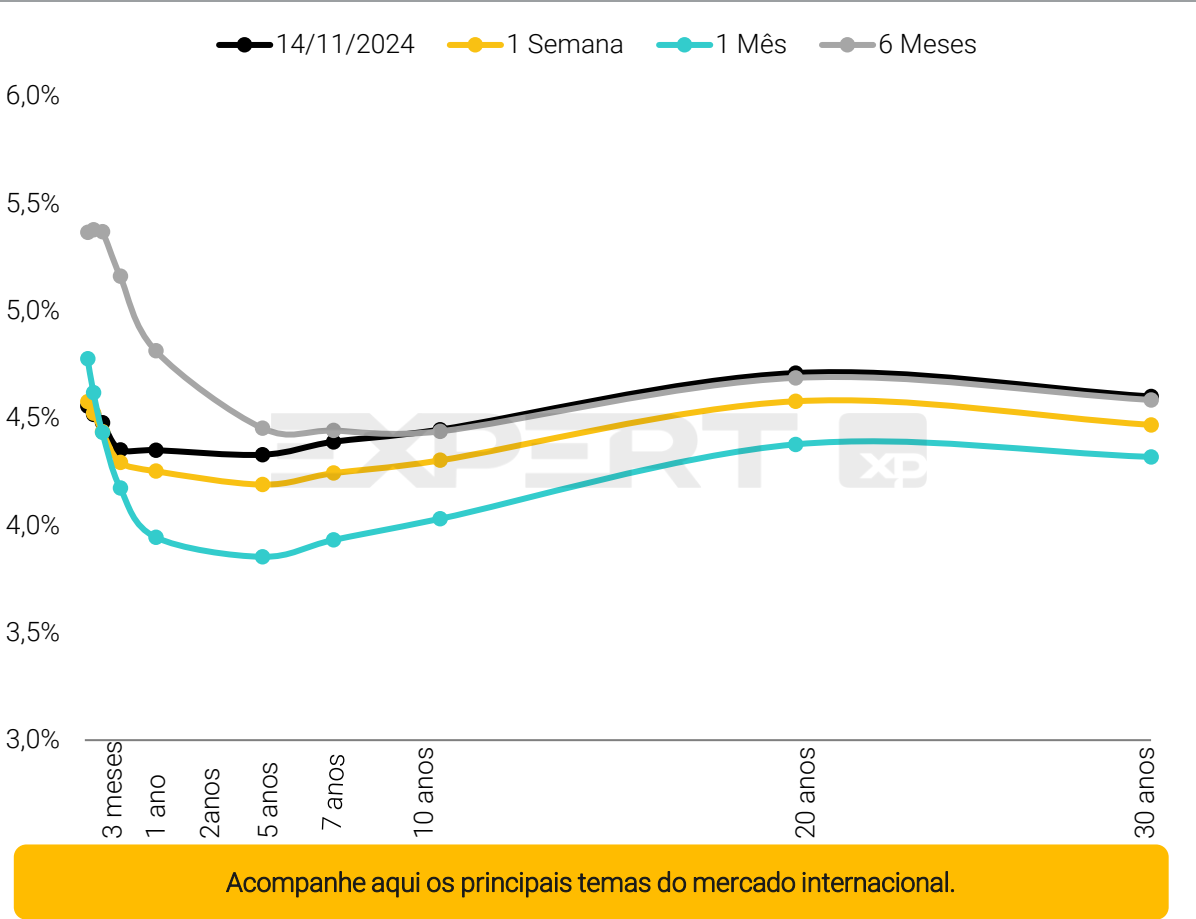


Figura 04: Títulos corporativos americanos – Yield to Worst¹

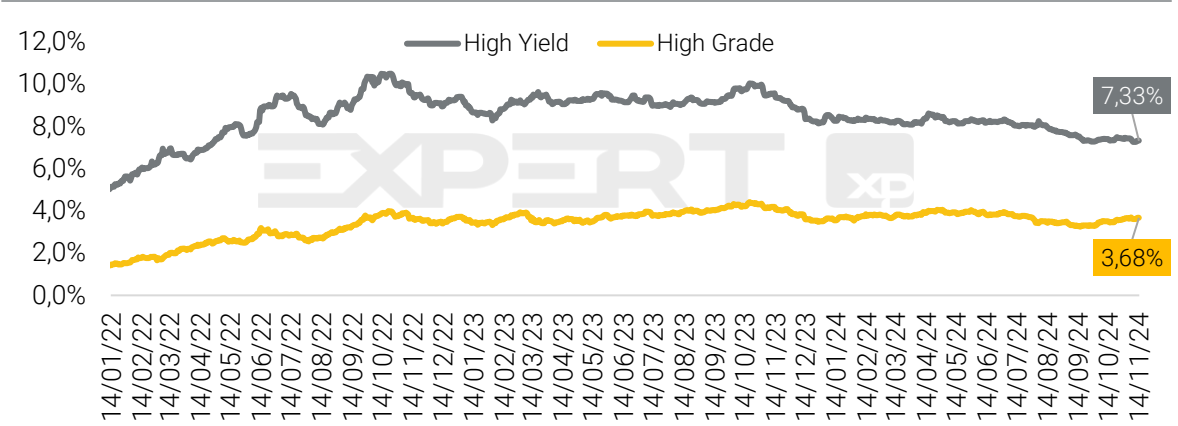
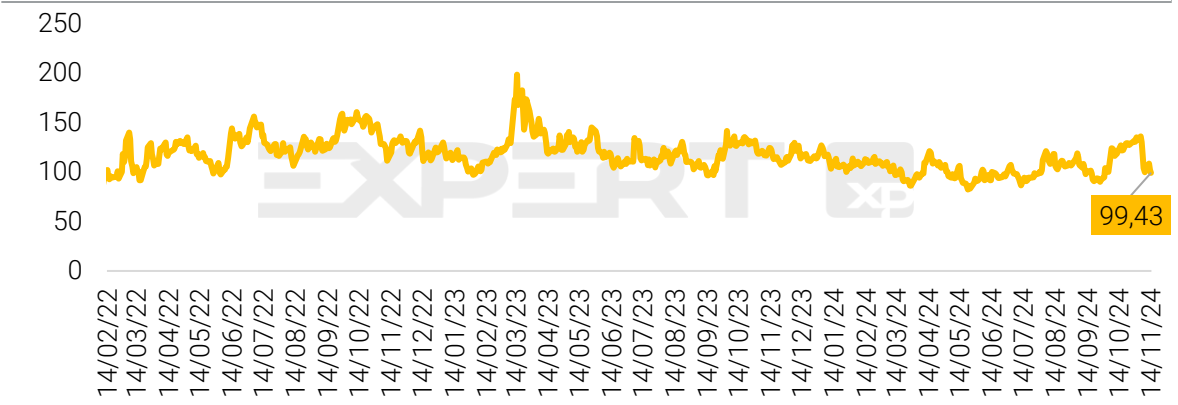


Figura 05: ICE BofA MOVE - Volatilidade implícita dos títulos de renda fixa americanos (5 anos, bps)



Mercado local

Figura 06: Curva DI Futuro

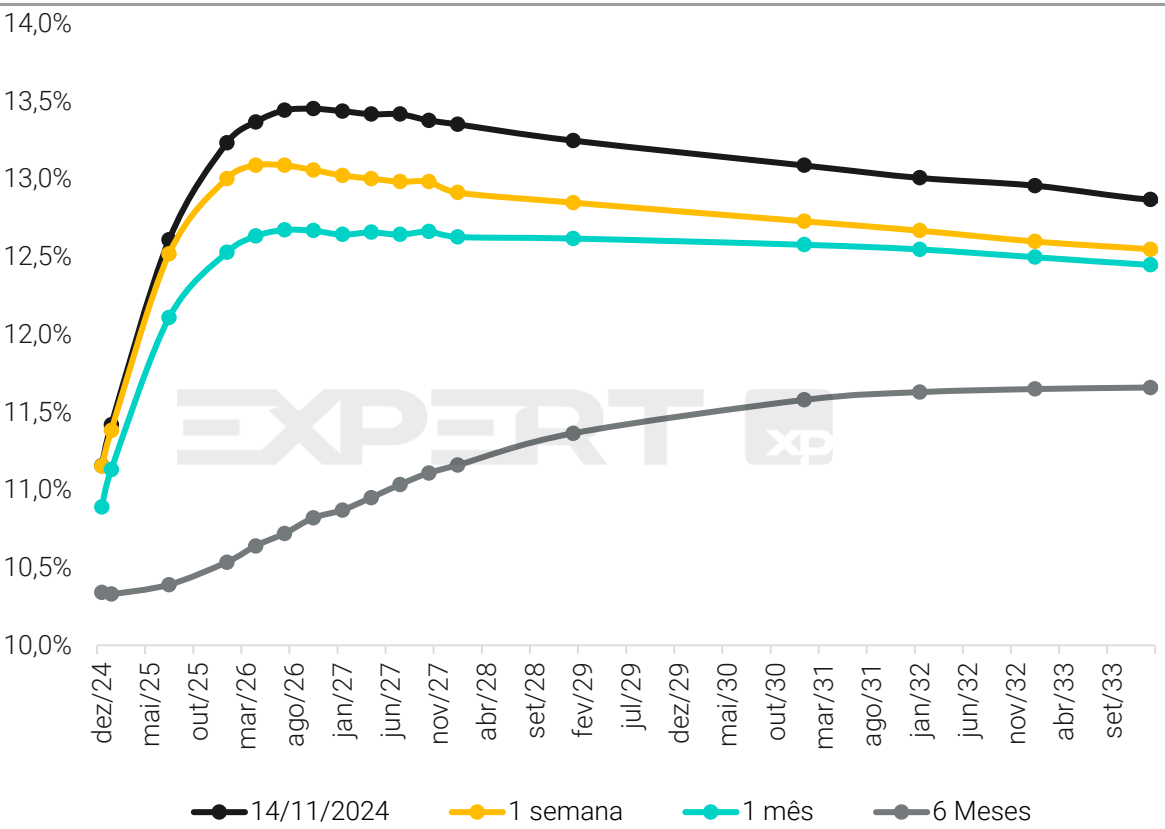
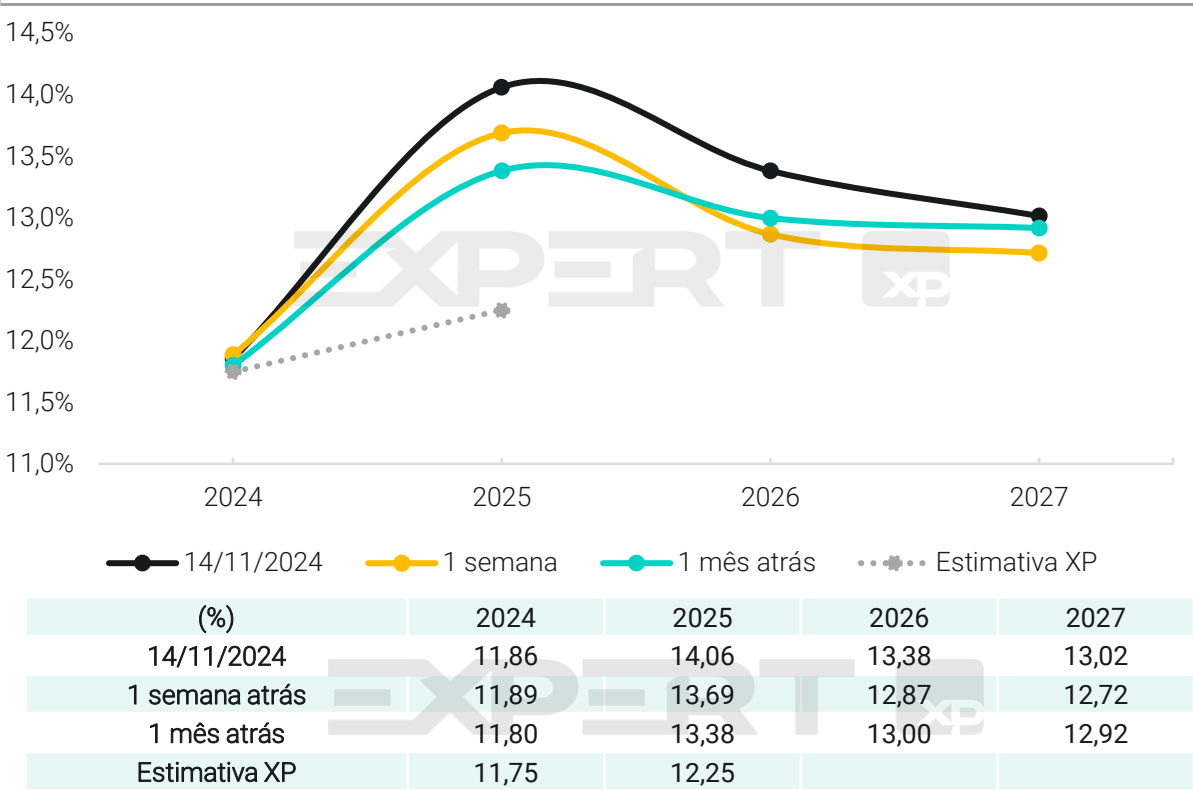


Figura 07: Taxa Selic Esperada (%)



A curva de juros pode ser compreendida como as expectativas dos rendimentos médios de títulos públicos prefixados sem cupom (ou seja, sem pagamentos semestrais), de hoje até uma determinada data futura, a partir dos contratos futuros de juros (ou DI). Enquanto isso, a Taxa Selic Esperada é a rentabilidade da taxa básica de juros esperada no final de cada período. [Entenda mais aqui.](#)

Mercado local

Figura 08: Curva NTN-B

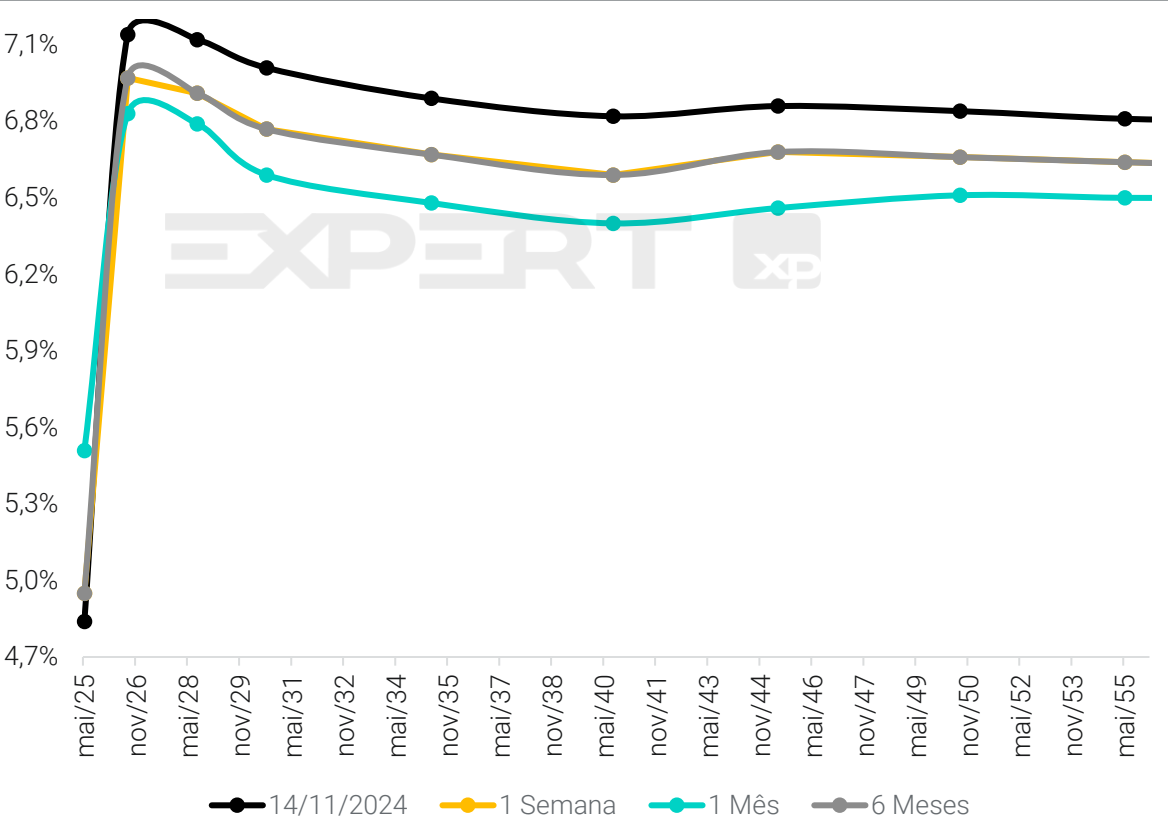
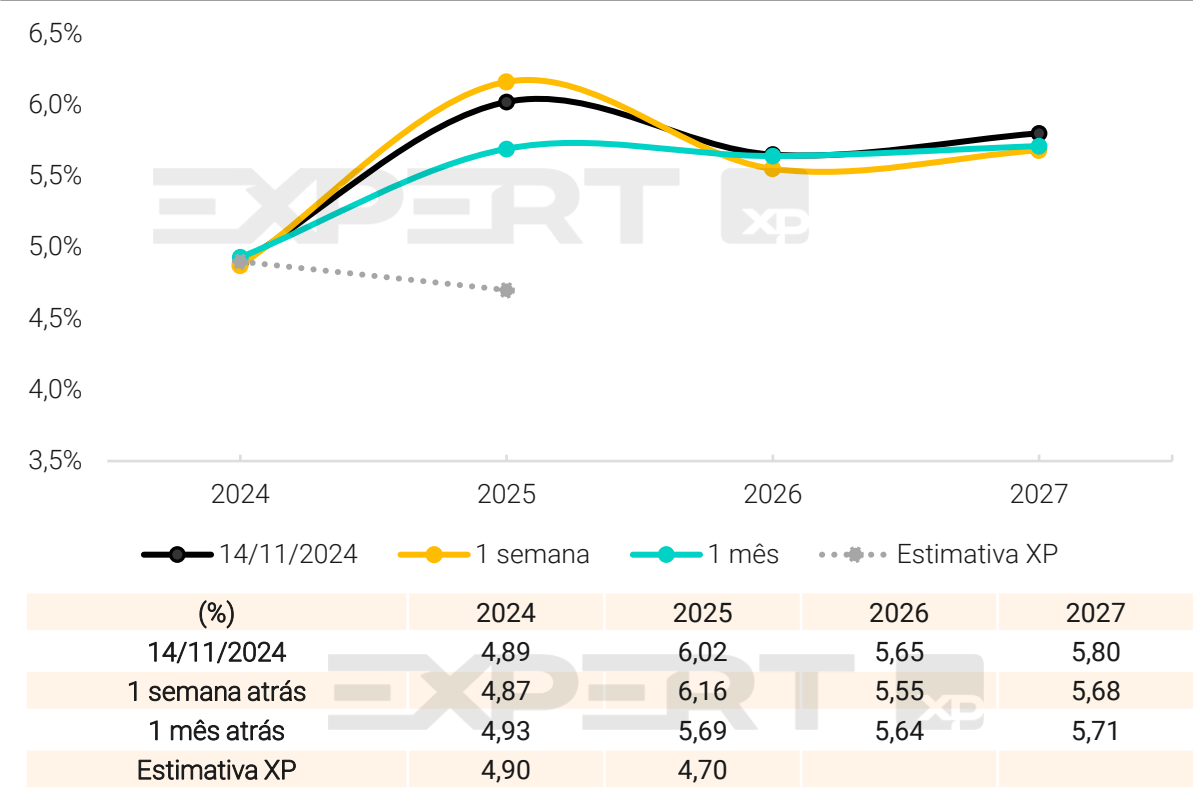


Figura 09: Inflação Implícita (Esperada - %)



A curva NTN-B pode ser compreendida como os juros reais, ou seja, já descontada a inflação, em que os títulos públicos atrelados à inflação são remunerados. Já a inflação implícita é calculada pela diferença entre a taxa de juros nominal (precificada na curva DI) e a taxa real (taxa nominal descontada a inflação). Na prática, a implícita reflete as expectativas de inflação negociadas no mercado.



Seção 2

Títulos Públicos – Leilões

Figura 10: Leilões da semana – NTN-B e LFT

12/11/2024	Ofertado			Colocado			
Título	Vencimento	Quantidade	Δ Leilão anterior	Quantidade	%Colocado x Oferta	Taxa (% a.a.)	Financeiro (R\$ mi)
NTN-B	15/05/2029	150.000	-50%	101.050	67%	6,8550	440,30
NTN-B	15/05/2035	500.000	67%	500.000	100%	6,7170	2.136,80
NTN-B	15/08/2060	150.000	-50%	150.000	100%	6,6382	610,80
LFT	01/09/2027	150.000	0%	150.000	100%	0,0537	2.338,00
LFT	01/12/2030	750.000	0%	750.000	100%	0,1265	12.325,40
Total		1.700.000		1.651.050			17.851,30

Figura 11: Leilões da semana – LTN e NTN-F

14/11/2024	Ofertado			Colocado			
Título	Vencimento	Quantidade	Δ Leilão anterior	Quantidade	%Colocado x Oferta	Taxa (% a.a.)	Financeiro (R\$ mi)
LTN	01/04/2025	1.000.000	0%	100.000	10%	11,9198	96,00
LTN	01/10/2026	1.000.000	0%	350.000	35%	13,3511	277,20
LTN	01/07/2028	1.000.000	-50%	1.000.000	100%	13,2315	639,70
LTN	01/01/2030	1.000.000	-67%	1.000.000	100%	13,1478	534,20
NTN-F	01/01/2031	300.000	0%	300.000	100%	12,9967	276,60
NTN-F	01/01/2035	300.000	0%	200.000	67%	12,7802	178,30
Total		4.600.000		2.950.000			2.002,00

Figura 12: Títulos Públicos - Mercado secundário (até 14/11/2024)

<u>NTN-B 2028</u> ↓ Taxa de remuneração IPCA + 7,011% Variação Semanal -0,18% Variação mensal 0,56%	<u>NTN-B 2029</u> ↓ Taxa de remuneração IPCA + 6,94% Variação Semanal -0,22% Variação mensal 0,40%	<u>NTN-B 2045</u> ↓ Taxa de remuneração IPCA + 6,75% Variação Semanal -1,06% Variação mensal -0,16%	<u>NTN-B 2055</u> ↓ Taxa de remuneração IPCA + 6,71% Variação Semanal -1,12% Variação mensal 0,42%
<u>LFT 2028</u> ↑ Taxa de remuneração Selic + 0,07% Variação Semanal 0,23% Variação mensal 0,82%	<u>LFT 2030</u> ↑ Taxa de remuneração Selic + 0,12% Variação Semanal 0,23% Variação mensal 0,93%	<u>LTN 2026</u> ↑ Taxa de remuneração 0% Variação Semanal 0,09% Variação mensal 0,46%	<u>LTN 2027</u> ↓ Taxa de remuneração 13,3% Variação Semanal -0,50% Variação mensal 0,04%
<u>LTN 2028</u> ↓ Taxa de remuneração 13,3% Variação Semanal -0,70% Variação mensal 0,13%	<u>LTN 2030</u> ↓ Taxa de remuneração 13,2% Variação Semanal -0,90% Variação mensal 0,33%	<u>NTN-F 2031</u> ↓ Taxa de remuneração 13,0% Variação Semanal -0,71% Variação mensal 0,59%	<u>NTN-F 2033</u> ↓ Taxa de remuneração 12,9% Variação Semanal -0,89% Variação mensal 0,69%

Para mais informações sobre o funcionamento de leilões de títulos públicos, [clique aqui](#).

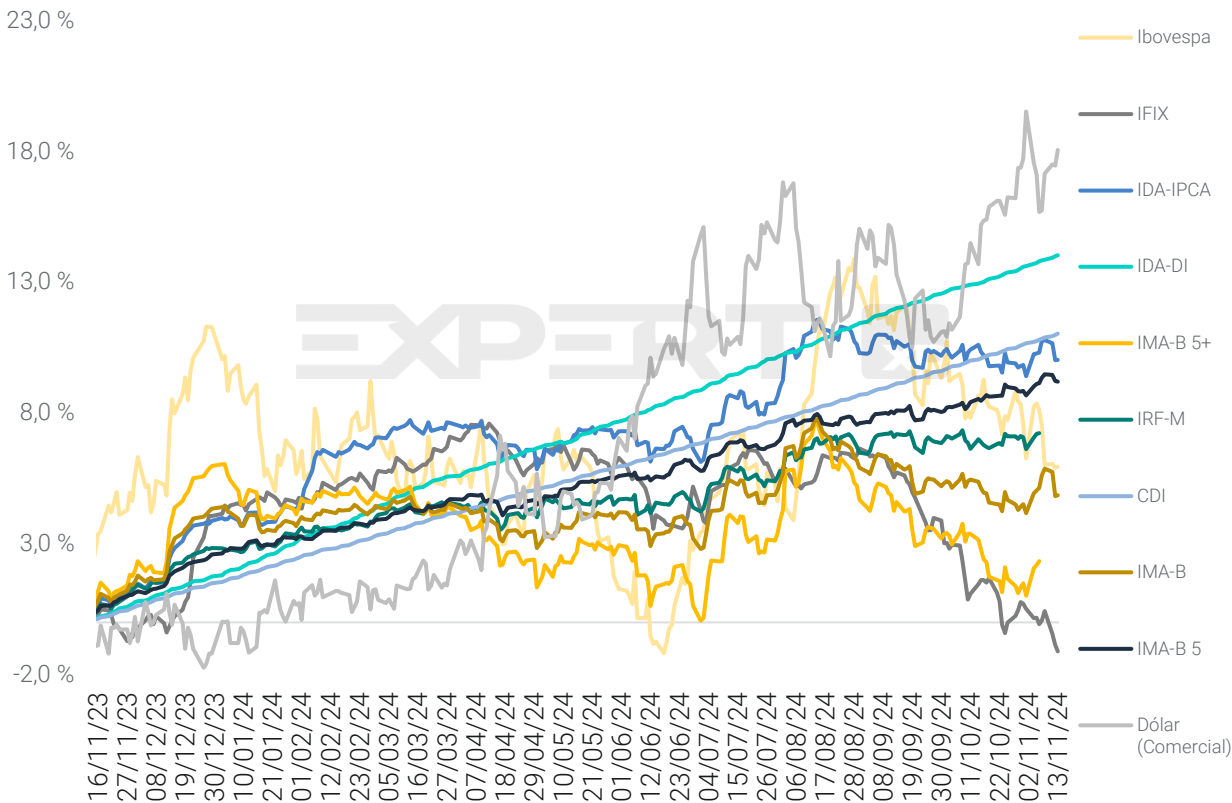


Seção 3

Índices e Mercado Secundário

Indicadores de Mercado e Títulos Públicos

Figura 13: Retorno acumulado de títulos públicos vs. outros ativos do mercado



O IMA-B representa a evolução, a preços de mercado, da carteira de títulos públicos indexados ao IPCA (NTN-B). O IRF-M representa a evolução, a preços de mercado, da carteira de títulos públicos prefixados (LTN e NTN-F). Enquanto isso, o IDA (Índice de Debêntures ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) espelha o comportamento de uma carteira de dívida privada, mais especificamente das debêntures marcadas a mercado. Todos são calculados pela Anbima e podem sofrer variações devido à dinâmica de oferta e demanda de títulos no mercado, reflexo das movimentações no cenário econômico. Por fim, o IFIX é composto pelas cotas de Fundos de Investimentos Imobiliários listados nos mercados de bolsa e de balcão organizado da B3.

Figura 14: Retorno acumulado dos principais índices de renda fixa vs. renda variável¹

Índice	12 meses	Acum. Ano (01/jan-13/nov)	Na semana (08/nov a 13/nov)
Dólar (Comercial)	18,06 %	19,50 %	2,01 %
IDA-DI	14,03 %	12,06 %	0,17 %
CDI	11,03 %	9,39 %	0,17 %
IMA-B 5	9,20 %	6,43 %	-0,13 %
IRF-M	7,05 %	4,10 %	-0,27 %
IDA-IPCA	10,03 %	5,92 %	-0,65 %
IMA-B	4,86 %	0,49 %	-0,71 %
IMA-B 5+	1,82 %	-3,93 %	-1,15 %
IFIX	-1,12 %	-4,98 %	-1,18 %
Ibovespa	5,94 %	-4,81 %	-1,50 %

Crédito Privado

Figura 15: Debêntures não incentivadas

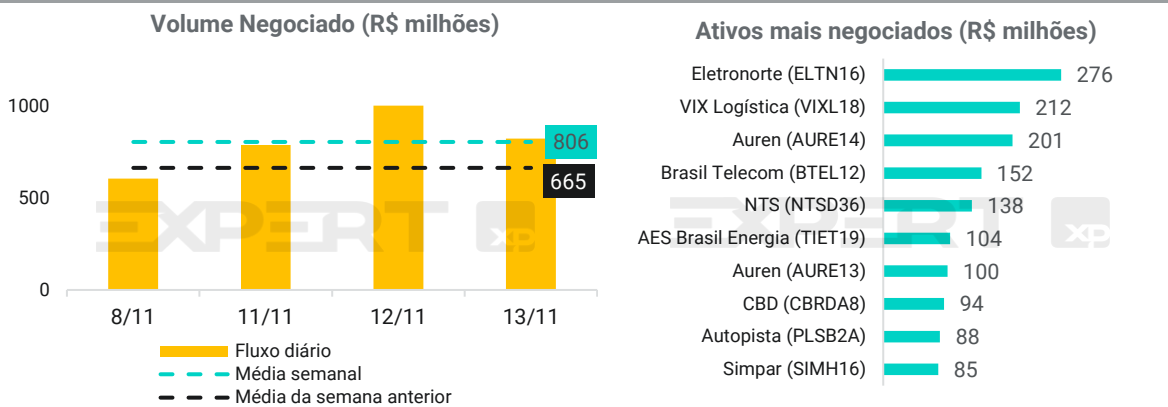


Figura 17: Debêntures incentivadas

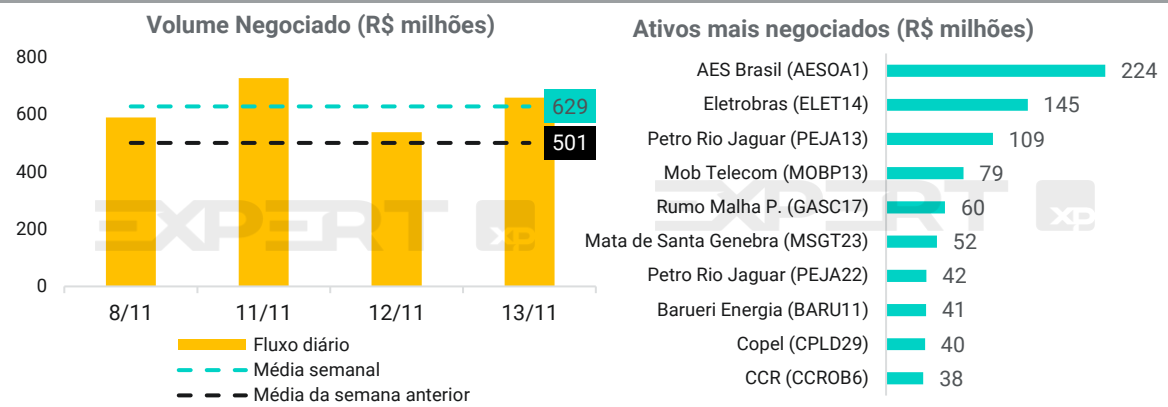


Figura 16: CRIs

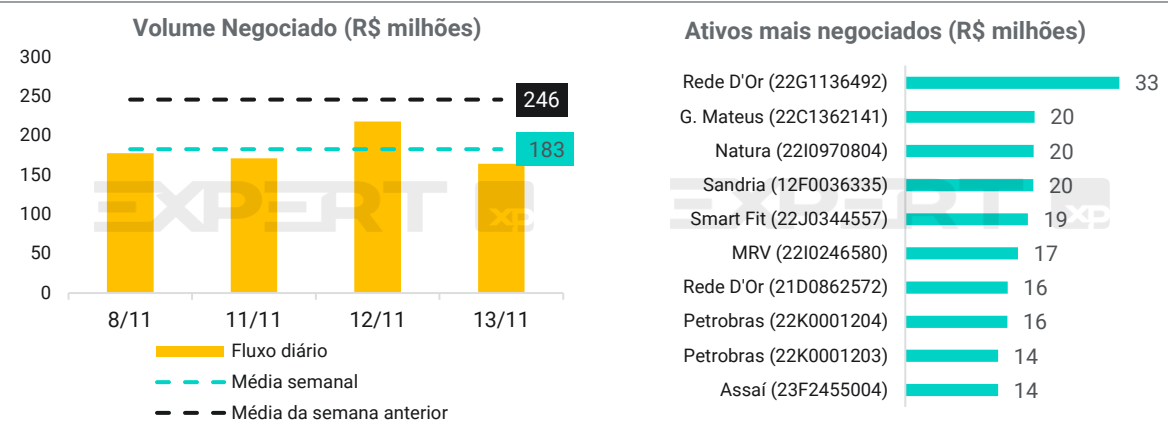
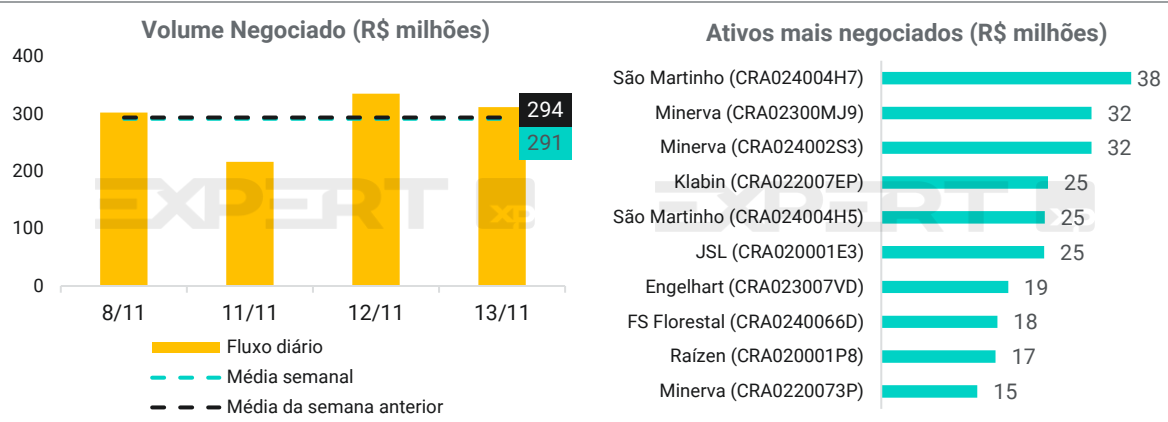


Figura 18: CRAs



Crédito Privado

No mercado secundário de crédito privado, os *spreads* das debêntures indexadas ao CDI terminaram a semana com queda. No dia 13/11, o índice IDEX-DI encerrou em 1,71% (vs. 1,75 % no dia 07/11). Em relação às debêntures isentas, os *spreads* abriram para 41,14 bps, ante 39,40 bps na semana anterior.

Figura 19: Prêmio de crédito IDEX - DI (ex-Light e ex-Americanas)

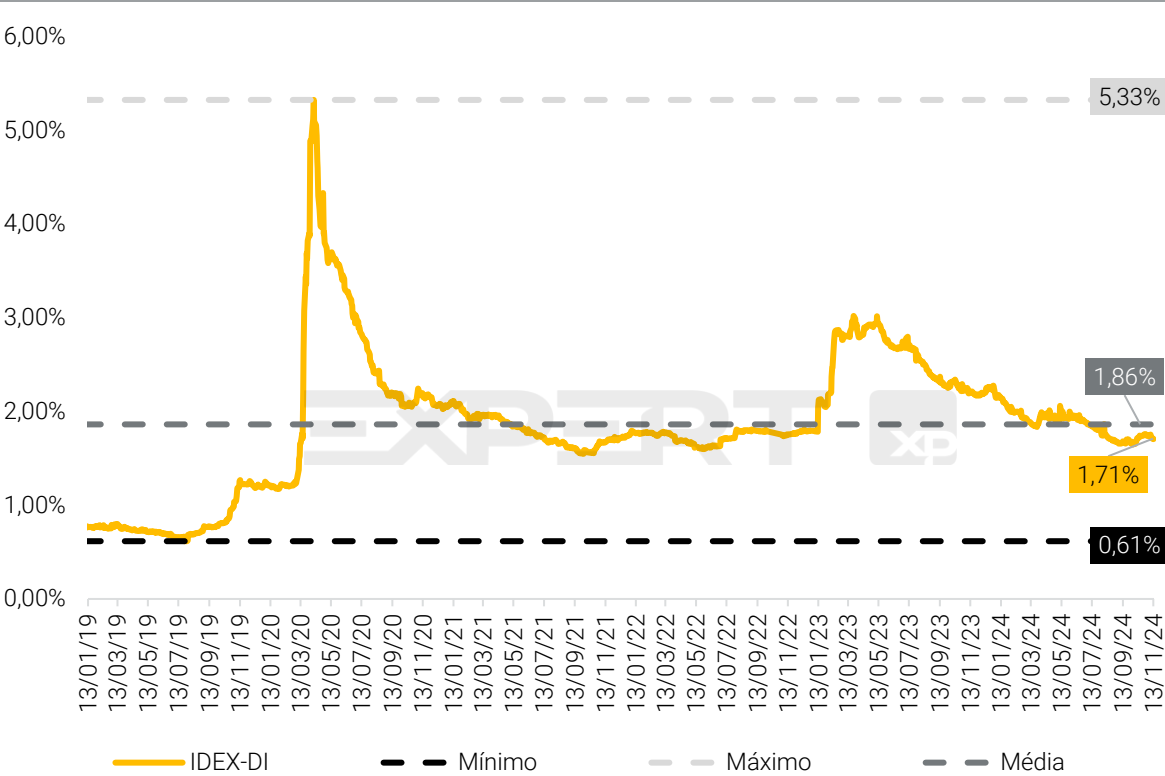
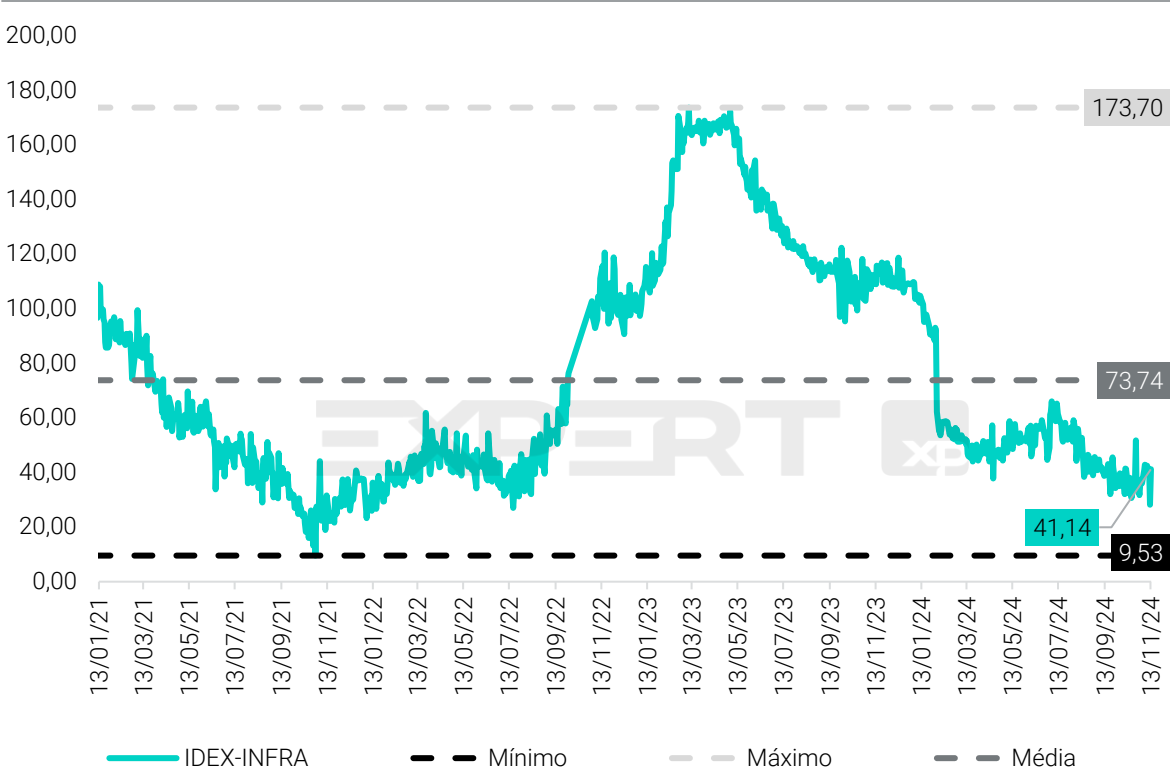


Figura 20: Prêmio de crédito IDEX - Infra (IPCA) - bps / B-ref (ex-Light)



Crédito Privado

Figura 21: Maiores aberturas/fechamentos de *spreads* na semana (IDEX – DI)

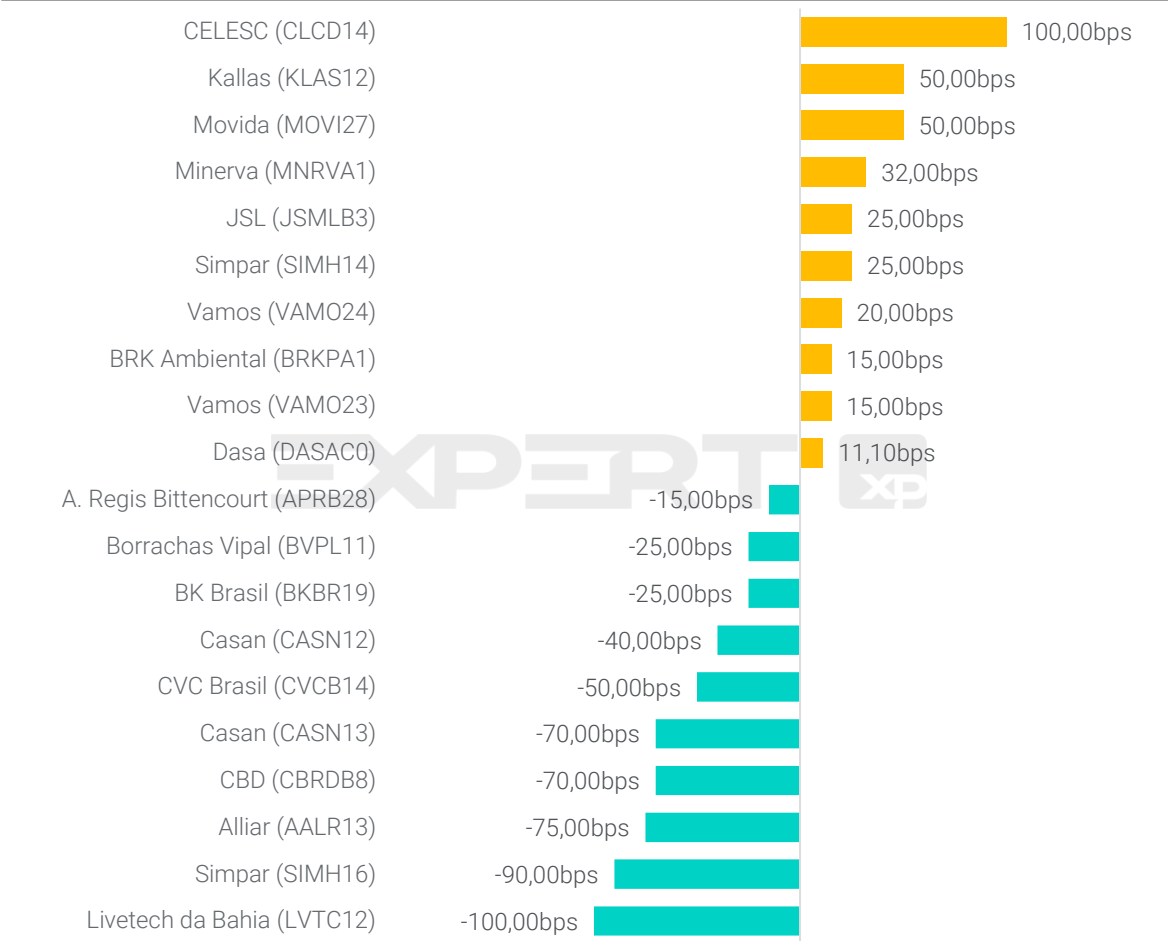
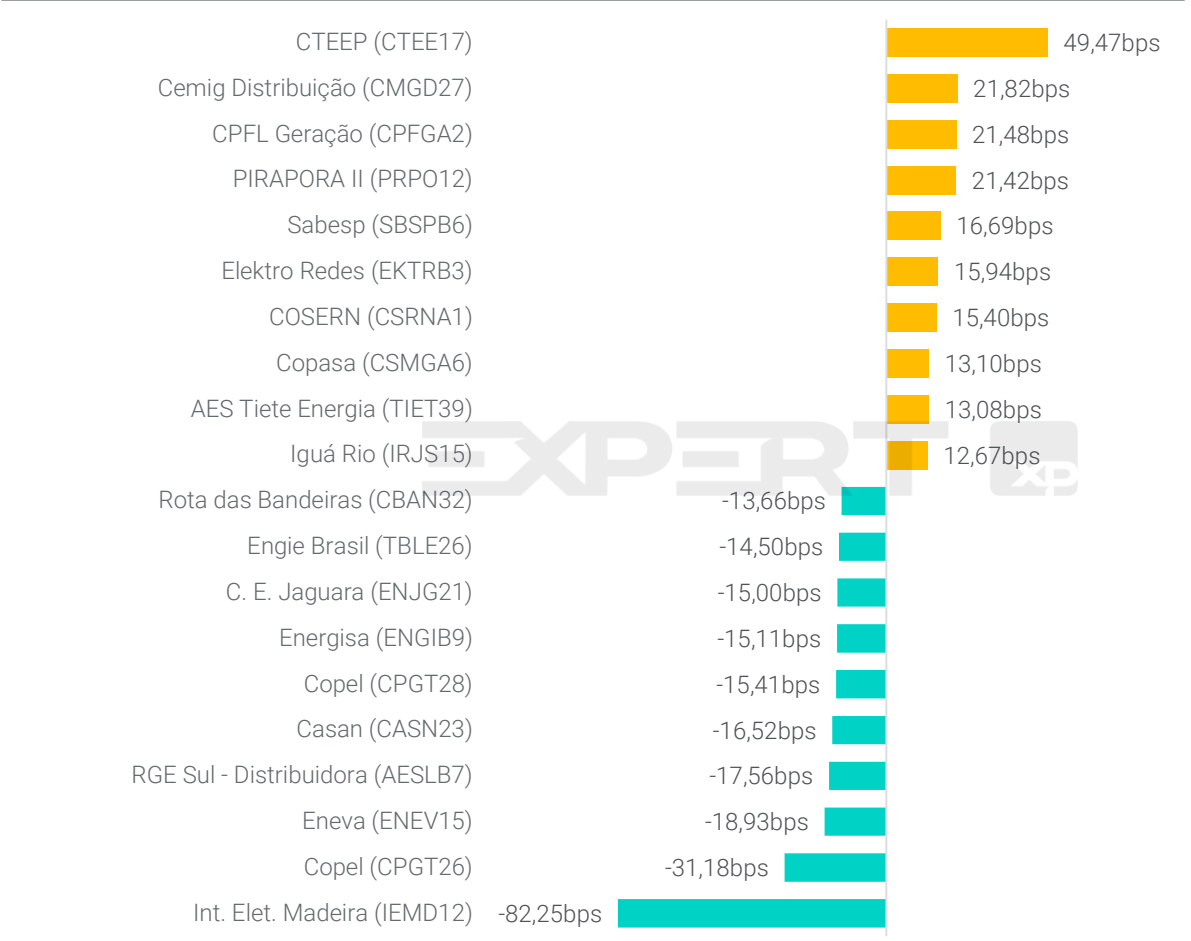


Figura 22: Maiores aberturas/fechamentos de *spreads* na semana (IDEX – Infra)





Seção 4

Movimentações nos *ratings* de emissores

Mudanças de ratings e perspectivas na semana

Figura 23: Ações de rating na semana¹

Emissor	Data da ação	Agência	Anterior	Atual	Escala	Movimento
<u>Nexa Recursos Minerais S.A.</u>	11/nov	S&P Global	-	brAAA / Estável	Nacional	Novo
<u>Companhia Catarinense de Águas e Saneamento - CASAN</u>	12/nov	Moody's Local	-	A+.br / Estável	Nacional	Novo
<u>BRB - Banco de Brasília S.A.</u>	13/nov	Fitch	B- / Obs. Negativa	B- / Negativa	Global	↗
<u>BRB - Banco de Brasília S.A.</u>	13/nov	Fitch	BBB+(bra) / Obs. Negativa	BBB+(bra) / Negativa	Nacional	↗

Legenda: ↗ Elevação de rating e/ou perspectiva; ↘ Rebaixamento de rating e/ou perspectiva; ↔ Retirada de rating; Novo Atribuição de rating.

Guia de Rating | Data-base: outubro 2024



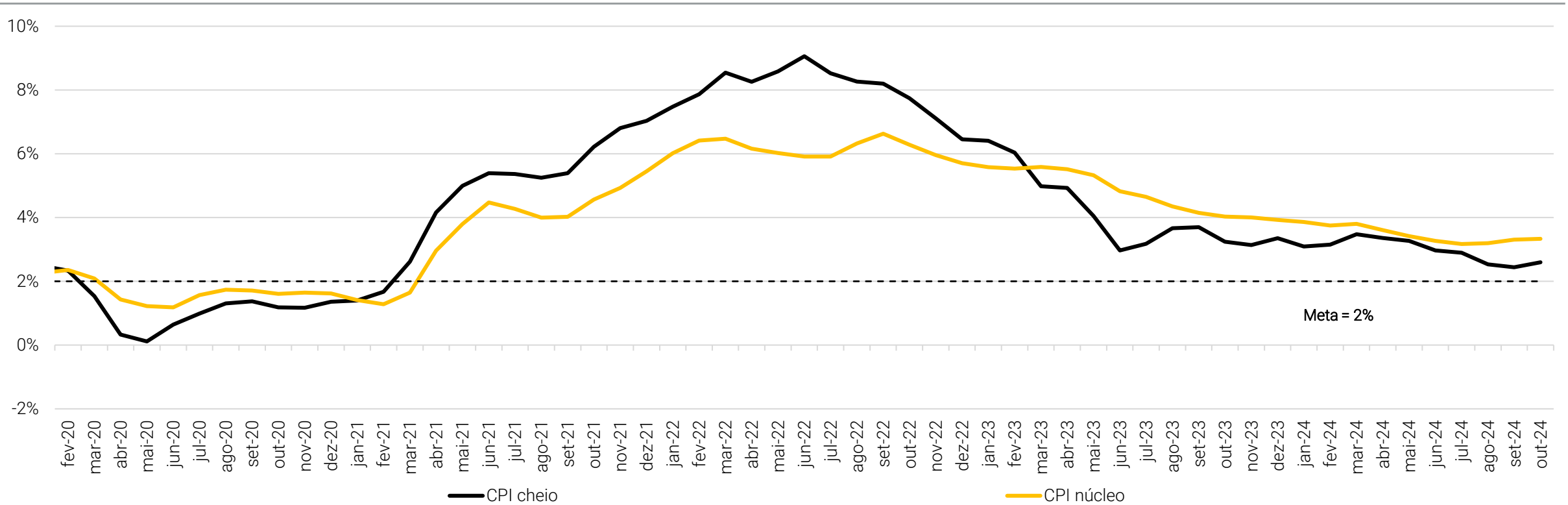
Seção 5

Gráfico da semana

Inflação nos EUA reforça ritmo de corte de 25bps

A inflação ao consumidor nos Estados Unidos (CPI, em inglês) acelerou de 2,44% em setembro para 2,60% em outubro no acumulado em 12 meses. O núcleo da inflação – que exclui itens voláteis, como alimentos e energia – se manteve em 3,33%, estável em relação ao mês anterior. Ambos em linha com expectativa do mercado e sem surpresas altistas na composição. Já a inflação ao produtor acelerou de 1,9% em setembro para 2,4% em outubro, ligeiramente acima do esperado. Após os dados de atividade doméstica mais forte, a inflação ao consumidor dentro do esperado foi uma notícia positiva para os mercados, que temiam por uma aceleração maior do que a antecipada. Agora, o mercado vê uma maior probabilidade de o banco central persistir no ciclo de corte de juros em dezembro. O time de Economia XP espera um corte de 25bps na próxima reunião de política monetária e uma taxa terminal de 3,5% no final de 2025.

Figura 24: Captação líquida dos fundos (R\$, bilhões)





Seção 6

O que esperar para a
semana seguinte

Agenda econômica, próximos leilões e vencimentos de debêntures

A semana de indicadores econômicos internacionais está mais calma. Na 3ª-feira, o PBoC da China anunciará a sua decisão de política monetária. Na 4ª-feira, destaque para a inflação ao consumidor no Reino Unido referente a outubro, e na 5ª-feira, o mesmo indicador será divulgado no Japão. A semana também conta com discursos de diversos dirigentes de bancos centrais desenvolvidos, incluindo Fed nos EUA, BCE na zona do euro, e BoE no Reino Unido.

No Brasil, a agenda da próxima semana será esvaziada, sem indicadores relevantes no radar. O mercado aguardará possíveis detalhamentos sobre o pacote de contenção de despesas em discussão pelo governo. Segundo a imprensa, novidades deverão ser anunciadas após a cúpula do G20 no Rio de Janeiro.

Figura 25: Próximos Leilões do Tesouro Nacional

Data do leilão	Títulos ofertados	Vencimentos dos títulos
19/11/2024	LFT	2027 e 2030
19/11/2024	NTN-B	2027, 2032, 2045
21/11/2024	LTN	2025, 2026, 2028 e 2030
21/11/2024	NTN-F	2031 e 2035

Figura 26: Vencimentos de debêntures da próxima semana

Emissor	Ativo	Estoque - B3 (R\$ Milhões)	Incentivada?	Indexador	Data Emissão	Data do Vencimento
CCR S/A	CCRDD1	131,0	Sim	IPCA	15/11/2017	15/11/2024
EQUATORIAL TRANSMISSAO S.A	EQTL22	79,5	Não	IPCA	15/11/2017	15/11/2024
ECORODOVIAS CONCESSOES E SERVICOS S/A	ERDV36	22,9	Sim	IPCA	15/11/2017	15/11/2024
GERA AMAZONAS GERADORA DE ENERGIA DO AMAZONAS S/A	GAMZ13	4,5	Não	IPCA	15/11/2020	15/11/2024
UNIDAS LOCACOES E SERVICOS S/A	OVSA19	28,5	Sim	DI	15/11/2019	15/11/2024
UHE SAO SIMAO ENERGIA S/A	UHSM21	211,2	Não	DI	14/11/2019	15/11/2024
LINHARES GERACAO S/A	LGER41	10,1	Sim	IPCA	14/11/2012	16/11/2024
THALASSIUS A033.21 PARTICIPACOES S.A.	THAP11	19,5	Não	IPCA	16/11/2021	16/11/2024
LOCALIZA RENT A CAR S/A	UNDAD1	84,5	Sim	DI	18/11/2019	18/11/2024
ULTRACARGO LOGISTICA S/A	TEQU11	90,0	Não	PRÉ	19/11/2019	19/11/2024
BELA LUNA EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S/A	BELU11	28,5	Não	IPCA	21/11/2019	21/11/2024
CULTURA INGLESA IDIOMAS S/A..	INGL11	1,9	Não	DI	21/11/2018	21/11/2024



Seção 7

Publicações recentes em destaque

Relatórios publicados na semana

Artigos	Análise de emissores	Outros
Poupança tem mais resgates em outubro; Estoques ainda acima de R\$ 1 trilhão	Temporada de Resultados Renda Fixa – 3º trimestre de 2024	De Olho na Renda Fixa: Principais notícias de crédito privado, mercados e renda fixa
-	Recuperação Judicial da Patense: Acompanhe - Atualização	Guia de Análises: Empresas e Bancos
-	Reestruturação Rodovias do Tietê - Atualização	Guia de Rating
-	-	De Olho nos Leilões do Tesouro Outubro 2024

Acesse aqui a nossa página de conteúdos

- 1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Resolução CVM 20/2021, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.
- 2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.
- 3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.
- 4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Resolução CVM nº 20/2021 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.
- 5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.
- 6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a Resolução CVM nº 16/2021, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.
- 7) Para fins de verificação da adequação do perfil do investidor aos serviços e produtos de investimento oferecidos pela XP Investimentos, utilizamos a metodologia de adequação dos produtos por portfólio, nos termos das Regras e Procedimentos ANBIMA de Suitability nº 01 e do Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Distribuição de Produtos de Investimento. Essa metodologia consiste em atribuir uma pontuação máxima de risco para cada perfil de investidor (conservador, moderado e agressivo), bem como uma pontuação de risco para cada um dos produtos oferecidos pela XP Investimentos, de modo que todos os clientes possam ter acesso a todos os produtos, desde que dentro das quantidades e limites da pontuação de risco definidas para o seu perfil. Antes de aplicar nos produtos e/ou contratar os serviços objeto deste material, é importante que você verifique se a sua pontuação de risco atual comporta a aplicação nos produtos e/ou a contratação dos serviços em questão, bem como se há limitações de volume, concentração e/ou quantidade para a aplicação desejada. Você pode consultar essas informações diretamente no momento da transmissão da sua ordem ou, ainda, consultando o risco geral da sua carteira na tela de carteira (Visão Risco). Caso a sua pontuação de risco atual não comporte a aplicação/contratação pretendida, ou caso existam limitações em relação à quantidade e/ou volume financeiro para a referida aplicação/contratação, isto significa que, com base na composição atual da sua carteira, esta aplicação/contratação não está adequada ao seu perfil. Em caso de dúvidas sobre o processo de adequação dos produtos oferecidos pela XP Investimentos ao seu perfil de investidor, consulte o FAQ. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.
- 8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.
- 9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.
- 10) SAC. 0800 77 20202. A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.
- 11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.
- 12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.
- 13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.
- 14) Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.
- 15) O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.
- 16) O investimento em termos são contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.
- 17) O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.
- 18) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.

